UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GEOGRAFIA

**Autor**

# Título: subtítulo

Juiz de Fora

Ano

**Autor**

# Título: subtítulo

Monografia, na forma de artigo, apresentada ao Curso de Geografia da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Geografia

# Orientador: Titulação Nome e Sobrenome

Coorientador: Titulação Nome e Sobrenome

# Juiz de Fora

Ano

TÍTULO subtítulo

TÍTULO subtítulo (em língua estrangeira - opcional)

Autor (Nome Completo)[[1]](#footnote-1)

RESUMO

Primeira frase deve explicar o tema do artigo e a seguir dizer que tipo de estudo será (revisão de literatura, estudo de caso, estudo investigativo, estudo histórico, entre outros). Devem constar os objetivos, método, resultado e conclusões. Verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Frases concisas e objetivas, sem parágrafos (todo alinhado a esquerda), entre 100 e 250 palavras. Devem-se evitar símbolos, fórmulas, equações, diagramas, abreviaturas que não sejam realmente necessários.

Palavras-chave: Assunto 1. Assunto 2. Assunto 3.

ABSTRACT

Mesmo resumo em português, apenas traduzido. (se houver)

Keywords: Subjetc 1. Subjetc 2. Subjetc 3.

Aprovado em: xx/xx/xx.

Ata disponível em: <https://www2.ufjf.br/geografia/trabalhos/atas/>

**INTRODUÇÃO**

Parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

Deve ser elaborada conforme a ABNT 10520:

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. [...] Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2-3).

Após a introdução, segue-se o elemento desenvolvimento. Este elemento obrigatório é que irá desenvolver a ideia principal do trabalho. É o elemento mais longo podendo ser dividido em várias seções e subseções que devem conter texto.

**2. METODOLOGIA**

Abaixo são apresentados exemplos de tabela:

Tabela 1 – Quantidade de bibliotecários na UFJF

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| 8 | 9 | 16 | 13 | 15 |

Fonte: Elaborada pelo autor (2019).

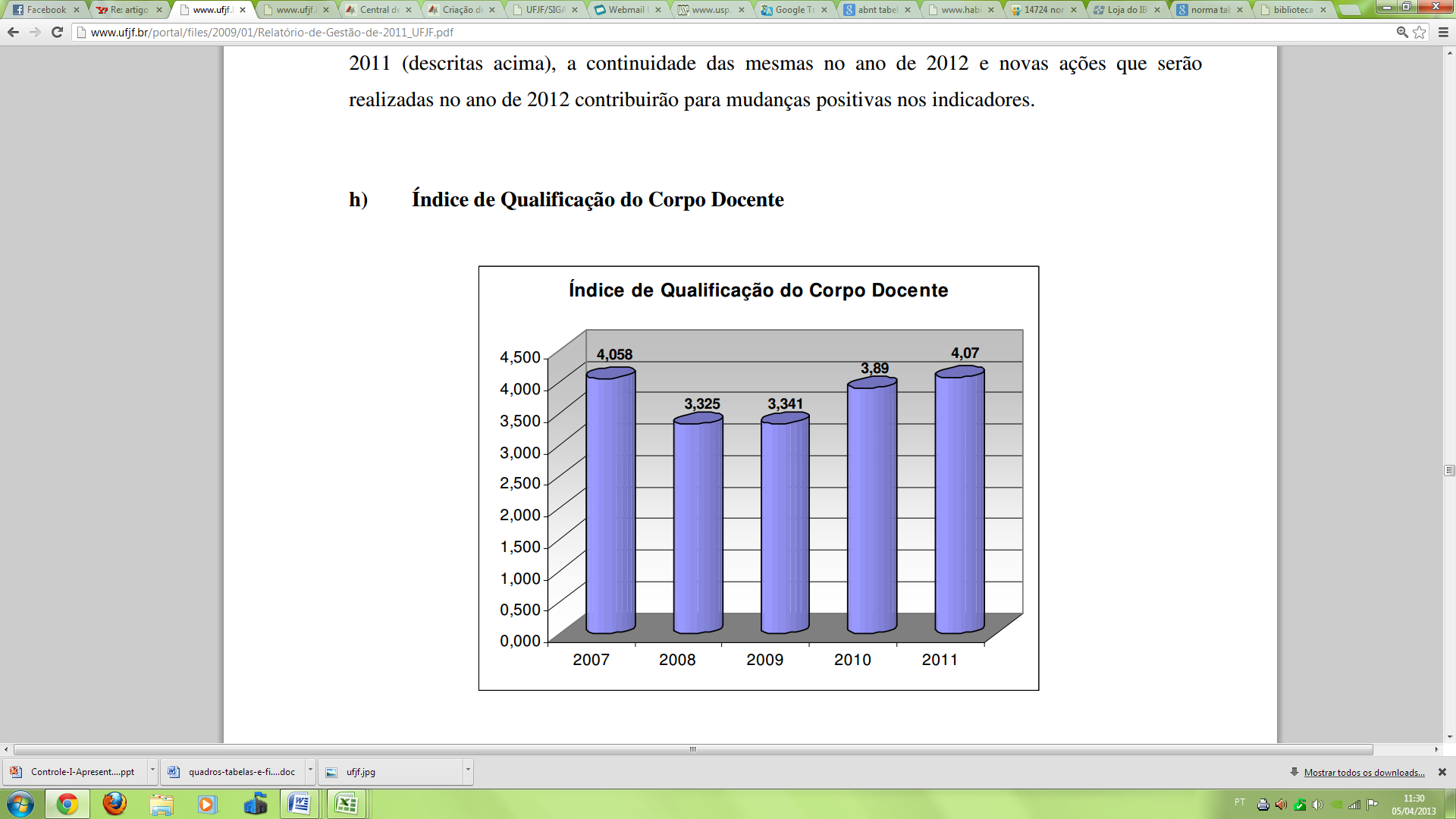
2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

Vemos nesta seção o exemplo de informações alocadas num quadro conforme norma da ABNT (Quadro 1).

Quadro 1 - Ofertas de vagas para cursos presenciais na UFJF

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Bibliotecas de Juiz de Fora** | | | |
| **Campus** | | | |
| Exatas | Direito | Serviço Social |  |
| Central | Odontologia | ICB | Administração |
| ICH | Enfermagem | Letras |  |
| Educação | Economia | IAD |  |
| **Fora do Campus** | | | |
| MAMM | João XXIII | Itamar Franco | Medicina |

Fonte: Universidade Federal de Juiz de Fora (2012).

Gráfico 1 – Índice de qualificação do corpo docente da UFJF

Fonte: Universidade Federal de Juiz de Fora (2012).

O título centralizado em relação à ilustração. Fonte alinhada à esquerda em  
relação à ilustração.

**3. DESENVOLVIMENTO**

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Todas as seções podem ser divididas em subseções conforme a ABNT NBR 6024. As ilustrações devem ser conforme ABNT NBR 6022.

Figura 1 – Logotipo da UFJF



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

**4. CONCLUSÃO**

Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses, com base no desenvolvimento da pesquisa

**REFERÊNCIAS**

AB’SÁBER, A. **Os domínios de natureza no Brasil**: Potencialidades paisagísticas. 3.ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

AMORIM. M.C.C.T.; DUBREUIL, V. CARDOSO, R. S. Modelagem espacial da ilha de calor urbana em Presidente Prudente (SP) – Brasil. **Revista Brasileira de Climatologia**, Curitiba, v. 16, p. 29-45, jan./jul. 2015.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

CARDOSO, R. S.; AMORIM, M. C. C. T. Propriedades da superfície e variáveis climáticas para modelagem de zonas climáticas locais em Presidente Prudente. **Revista Brasileira de Climatologia, Dourados**, MS, v. 28, Jan. /Jun. 2021

GARTLAND, L. **Ilhas de calor**:como mitigar zonas de calor em áreas urbanas. São Paulo: Oficinas de textos, 2010.

HOWARD, L. **The Climate of London**. Disponível em: <https://books.google.com.br/ books?id=7skTAAAAYAAJ&hl=pt-BR&pg=PP11>. Acesso em: 25 de julho de 2022.

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [*S. l*.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/. Acesso em: 4 out. 2010.

VIANNA, Y.C.G; PIMENTEL, F.O; FERREIRA, C.C.M. Modelagem e identificação de campos térmicos em Ubá – MG. **Revista Brasileira de Climatologia**, Dourados, MS, v. 26, Jan. / Jun. 2020.

APÊNDICE

Ex.:

APÊNDICE A – TABELA COMPARATIVA DOS RESULTADOS DE PESQUISA

ANEXO

Ex.:

ANEXO A – LEI N.1.580 DE 25 DE AGOSTO DE 2005

AGRADECIMENTOS

Texto sucinto aprovado pelo periódico em que será publicado.

1. Discente em Bacharelado em Geografia. Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: xxxxx@estudante.ufjf.br [↑](#footnote-ref-1)